



Revista da
*Arquidiocese
de Aparecida*

Ano 12 - Edição número 147 - Outubro 2023



**PASTORAIS SOCIAIS DA SUB-REGIÃO SE
REÚNEM EM APARECIDA**

NOTAS CORES & FLORES

3ª temporada

chegou!

A primavera trouxe um toque especial à Cidade do Romeiro com Melodias, Cores Vibrantes e Flores Deslumbrantes.

Venha prestigiar nossa decoração e programação especial com músicas ao vivo!

A partir de **22** de setembro

Tributos Musicais

Sextas | MPB
Sábados | Sertanejo

Cardápio Especial de Primavera
Pizzeria
Tutti i Santi

A Cidade do Romeiro abre todos os dias, das 6h às 23h.
Entrada e Estacionamento gratuitos.



**CIDADE DO
ROMEIRO**

f @ @cidadedoromeiro

A 700 m do Santuário Nacional

Rua Isaac Ferreira Encarnação, 501
Jardim Paraíba, Aparecida - SP, 12575-182

04 **Presença Religiosa na Arquidiocese**
Ordem dos Frades Menores

05 **História de Nossa Senhora**
Vamos de trem para Aparecida “do Norte”

06 **Santo do Mês**
O Apóstolo do Confessionário

07 **Testemunho do Dízimo**
“Ensina a criança o caminho que ela deve trilhar e ela nunca se esquecerá dele.” (Provérbios 22,6).

09 **Artigo**
“Corações ardentes, pés a caminho...”

10 **Aconteceu**

15 **Agenda**
Aniversariantes de outubro

17 **Informativo do Santuário Frei Galvão:**
O Santo

Editorial

Estamos em outubro. Celebramos, neste mês, Santa Terezinha do Menino Jesus, São Francisco de Assis, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora Aparecida, Santa Teresa de Ávila, São João XXIII, São João Paulo II, São Frei Galvão e tantos outros santos e santas. Outubro é, também, o mês missionário. Como sabemos a Igreja tem uma natureza missionária, ela nasce e se sustenta graças à missão. Sua essência é missionária, ou seja, a Igreja é missionária por princípio, portanto, missão não é verniz, é raiz, é o sangue, o coração, a alma da Igreja. É o seu cotidiano.

Não são suficientes receitas e estruturas missionárias, mas sim, abertura do coração, informação missionária, formação missionária, animação missionária, cooperação missionária, articulação missionária, perseverança missionária, mentalidade missionária.

Uma Igreja acomodada, ritualista, devocionista é o túmulo do Evangelho. “Ide e fazei discípulos meus”, diz Jesus (cf Mt 28,16-20). A Igreja nasce da missão trinitária, é continuação da obra missionária de Jesus, ordenada a anunciar o Reino e a ser sacramento da salvação do mundo. Graças a missão, Jesus Cristo é conhecido, amado, seguido. Assim, é necessária a missão local e a missão Além Fronteiras. A Igreja não existe para si, mas, para os outros.

Outubro é, ainda, o mês das Crianças. Jesus colocou a criança no centro do Reino. Por isso, gostaria de lembrar sobre a importância da “Infância Missionária”. Infância Missionária é conscientizar nossas crianças, desde cedo, a respeito da fé, da religião, do amor de Deus e suscitar nelas o espírito missionário. Consiste em despertar, formar, fomentar a ação missionária infantil. A força missionária da criança é impressionante: “criança evangelizando criança”. Pela Infância Missionária, transformamos nossas crianças em apóstolas de Jesus e fazemos delas a protagonista da evangelização.

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 12 - Edição número 147 - outubro 2023

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editor: Danilo P. Carvalho Rosas – MTB/SP 37.619

Conselho Editorial: Pe. Raphael Felipe

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Capa (foto): Leandra Ozório

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: contato@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 99775-3577

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida

Ordem dos Frades Menores



Há mais de oito séculos, São Francisco de Assis fundava a Ordem dos Frades Menores que continua presente e atuante pelo mundo contando com 12.127 religiosos em 119 países entre professos solenes, diáconos permanentes, sacerdotes, Bispos, Arcebispos e Cardeais.

No último Capítulo Geral, no ano passado, foi eleito o 121º representante de São Francisco de Assis, o italiano Frei Massimo Fusarelli.

Em nossa Arquidiocese a presença dos religiosos da Ordem dos Frades Menores tem mais de 100 anos. Atualmente, 12 frades atuam na Evangelização e Formação dos futuros Franciscanos morando em duas fraternidades: Seminário Franciscano Frei Galvão e Santuário Arquidiocesano Frei Galvão, ambas na cidade de Guaratinguetá.

A instituição responsável no Brasil por esses frades é a Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, criada em 1675 e que conta com mais de 200 frades presentes em 44 fraternidades no Brasil e em Angola. No Brasil, temos fraternidades no eixo Sul-Sudeste do Brasil (Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo). Em Angola, temos fraternidades nas cidades de Luanda, Viana, Malange e Quibala. Toda a nossa ação evangelizadora está organizada em 5 grandes frentes de Evangelização, a saber: Solidariedade com os empobrecidos, Comunicação; Educação; Missão; Paróquias e Santuários.

Em âmbito provincial, a animação e coordenação da vida e missão dos frades são feitas pelo

Capítulo Provincial e pelo Ministro Provincial, Frei Paulo Roberto Pereira, com o seu conselho.

Nossa vocação e missão consiste em viver o Evangelho de Jesus Cristo, segundo a forma revelada por Deus a São Francisco e enviados a evangelizar pela vida, obras e palavras, como irmãos e menores.

Atualmente residem no Seminário e no Santuário frades e formandos, vivendo com muita fé e alegria o seguimento de Jesus Cristo, no modo de São Francisco de Assis e com o exemplo de nosso santo, Frei Antônio de Sant'anna Galvão.

Frei João Francisco da Silva, OFM

Para mais informações:

Seminário: (12) 3132-6233

freigalvao@franciscanos.org.br

Santuário: (12) 3125-1444

atendimento@santuariofreigalvao.com

Vamos de trem para Aparecida “do Norte”

Dom Pedro II, por gratidão a Nossa Senhora Aparecida, após a inauguração da Estrada de Ferro Dom Pedro II, entre a Corte, Rio de Janeiro, e a capital da Província, em São Paulo, posteriormente Estrada de Ferro Central do Brasil, mandou que se construísse a “Estação de Aparecida”, inaugurada em 3 de julho de 1887, para facilitar a vinda dos romeiros.

Os romeiros embarcavam em São Paulo, em uma estação chamada “Estação Norte” ou Estrada de Ferro do Norte. Diziam que seu destino era Aparecida da Estação Norte. Com o passar dos anos, eliminaram a palavra estação, ficando apenas “Aparecida do Norte”.

No dia 14 de novembro de 1922, o novo edifício da estação ferroviária, de estilo arquitetônico inglês, foi inaugurado.

Aparecida deixou de ser “do Norte” mas continua sendo nosso Norte!

Seu primeiro Santuário, para abrigar todos os seus Devotos

Desde 1745, Nossa Senhora Aparecida ficou em sua segunda capela, no morro dos Coqueiros, com apenas 18 metros de comprimento e 8,40 metros de frente.

Em 1802, já havia uma preocupação com a formosura da Capela.

Aconteceu a primeira intervenção do Governo na Irmandade e na Capela de Nossa Senhora Aparecida, no dia 21 de abril de 1808, com a nomeação do Capitão-mor Jerônimo Francisco Guimarães, da vila de Santo Antônio de Guaratinguetá, para “Tesoureiro do cofre da Capela e da Irmandade”.

A partir de 1808, o saldo do cofre foi empregado em obras públicas. O próprio Dom João VI mandou recolher, por duas vezes, o dinheiro do cofre da Capela para socorrer as necessidades do Estado.

[...] que se pedisse quanto antes ao atual Provedor da Capela, o Juiz Municipal, autorização para reedificação dos edifícios, que ameaça ruína, e de muita necessidade para acolhimento dos Romeiros, donde provém toda riqueza e decência dessa Capela e que obtida a dita autorização, igualmente deliberou - se ficar o atual Protetor autorizado a lançar mão de três contos e duzentos mil réis do dinheiro existente no cofre grande, quantia essa que foi orçada mais ou menos para as obras [...] (1º livro de Sessões da Mesa Protetória, fls 41v).

(continua na próxima edição)

Tereza Galvão Pasin
Autora dos livros:
“Senhora Aparecida” e “História de
Nossa Senhora Aparecida”
Ed. Santuário

O Centro de Apoio ao Romeiro

possui uma infraestrutura completa para acolher você durante a **Festa da Padroeira 2023**.



Aqui você encontra:

- Ampla praça de alimentação
- Farmácia
- Fraldário
- Caixa 24h
- Aquário
- Parque de diversões

E muito mais!

25 anos Centro Apoio ROMEIRO

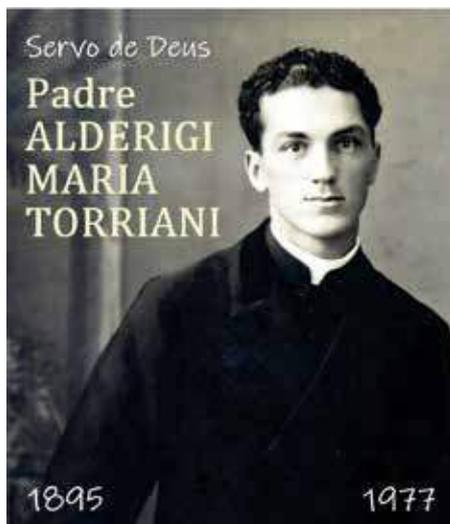
ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/nº
Aparecida - SP | (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuarionacional.com

A12.com/car

@centrodeapoioaoromeirooficial

O Apóstolo do Confessionário



O Servo de Deus **Padre Alderigi Maria Torriani** era filho de imigrantes italianos. Nasceu em Jacutinga, MG, no dia 13 de novembro de 1895. Desde pequeno, sentiu-se chamado por Deus para a vida sacerdotal. Depois dos estudos no Seminário de Pouso Alegre, foi ordenado sacerdote em 1920. Já no início de seu ministério sacerdotal, exerceu importantes funções. Em Pouso Alegre, foi Vigário Cooperador na Catedral e Diretor do Ginásio Diocesano, atual Colégio São José. Logo depois, foi nomeado Vigário de Brasópolis, onde permaneceu por alguns meses. Por um curto período, esteve também à frente da paróquia de Camanducaia (MG), onde lançou sementes de reconciliação e de paz. Em 1927, foi transferido para a pacata cidade de Santa Rita de Caldas (MG), onde, com sabedoria e amor, dedicou toda sua vida. A pequena igreja matriz tornou-se um santuário dedicado à Santa Rita de Cássia, onde os peregrinos iam apresentar seus pedidos a Deus e agradecer as graças recebidas. Nesse Santuário, o bom pároco encantava a todos com sua acolhida calorosa,

seu olhar penetrante, seu sorriso sincero e transparente, sua pregação catequética e sua marcante personalidade. Prova disto é que, certa vez, uma pessoa amiga escreveu-lhe um bilhetezinho dizendo: **“Monsenhor, sorria ao ser fotografado!”**, ao que ele respondeu: **“A minha vida é um sorriso: sou pároco de Santa Rita de Caldas!”**.

Graças ao zelo do bom pastor, este Santuário tornou-se lugar de muitas graças e copiosas bênçãos de Deus. Pe. Alderigi passava os domingos e festas acolhendo as pessoas no Santuário e no confessionário; eram horas e horas atendendo as confissões dos fiéis, com carinho e, às vezes, energicamente. Ele sabia que somente um coração que recebe o sacramento da penitência pode estar aberto para acolher as graças que vêm de Deus. Pe. Alderigi também era dedicado em cuidar das necessidades materiais de seus fiéis. Todos aqueles que passavam por aflições espirituais e temporais recorriam a ele e sempre encontravam solução para os seus problemas. Suas grandes mãos, além de abençoar, nada retinham para si. Tudo o que possuía era distribuído a quem pedia. Para acudir seus pobres, ele abriu uma conta na farmácia. Quando alguém o procurava e pedia alguma coisa, imediatamente, ele dizia para que comprasse o necessário e colocasse em sua conta. Ao final do mês, quando não tinha dinheiro para pagar tais gastos, ele rezava e colocava os boletos debaixo da imagem de Santa Rita. Sua confiança e esperança em Deus eram de tal modo inabaláveis que nunca lhe faltou o dinheiro

necessário para saldar seus débitos.

No final de sua vida, embora doente e cansado pelo peso da idade, continuava seus compromissos pastorais com dedicação e alegria. Muitas são as fotos daquele tempo que o retratam celebrando missas, casamentos e batizados sentado em uma cadeira, já que não podia se manter de pé. Após alguns dias de internação em Poços de Caldas, teve alta e voltou para sua pobre casa. Repousou na paz do Senhor, aos 82 anos, no dia 3 de outubro de 1977. A notícia abalou a cidade e, no dia seguinte, uma multidão de pessoas se reuniu para a missa de corpo presente e para o sepultamento na capela de São Miguel Arcanjo, no cemitério da cidade.

Já em vida, Pe. Alderigi possuía uma grande fama de santidade. Por isso, depois de sua morte, aumentaram muito os relatos de graças alcançadas através da sua intercessão. Então o Arcebispo de Pouso Alegre, Dom Ricardo Pedro Chaves Pinto Filho, decretou a introdução do Processo de Canonização. A exumação dos restos mortais do Servo de Deus para o reconhecimento canônico e o traslado do cemitério para o Santuário de Santa Rita, em Santa Rita de Caldas, foram realizados entre os dias 01 a 04 de agosto de 2008. Em 22 de dezembro de 2018, foi celebrado o encerramento da fase Diocesana do processo de Beatificação e Canonização com missa no Santuário de Santa Rita de Caldas, tendo a participação do clero arquidiocesano e de centenas de fiéis.

*Pe. Carlos A. C. Rodrigues
Vigário da Paróquia Santo Afonso
Arquidiocese de Aparecida*

T^{estemunho do Dízimo}

“Ensina a criança o caminho que ela deve trilhar e ela nunca se esquecerá dele.” (Provérbios 22,6).



Na edição passada, publicamos o testemunho da Regina Célia, da Paróquia do Puríssimo Coração de Maria, de Guaratinguetá.

Outubro é o mês de Nossa Senhora Aparecida e das Crianças; momento especial para celebrarmos a fé e a devoção à Mãe de Jesus, e homenagear as Crianças. Por isso, neste mês, vamos partilhar um testemunho infantil do dizimista **Miguel Silva Ferreira de Castro, de 7 anos**, filho do casal Thiago Pires de Castro e Iris Glaucy Ferreira da Silva Castro, da Comunidade São Lucas, no Village Santana, pertencente à Paróquia São Dimas, de Guaratinguetá.

O “Dízimo Infantil”, em algumas paróquias de outras dioceses, também é conhecido como: “Dízimo Mirim”, “Dizimistas do Futuro” e “Diziminho”. O dízimo infantil ainda não está implantado em todas as nossas paróquias e isso deve ser feito em conjunto com a Pastoral do Dízimo e a Catequese, sob a responsabilidade do Pároco e autorização dos pais e responsáveis. O objetivo principal não é aumentar a contribuição, mas sim, ensinar as crianças que o dízimo é um gesto de amor, de partilha e de

gratidão a Deus; mostrar para as crianças que, junto com os adultos, elas também podem ser comprometidas com o “Reino de Deus”. Assim, no futuro, teremos cada vez mais, famílias engajadas na evangelização. Os frutos não demoram a aparecer. Vejam o que disse o garotinho Miguel, na formação paroquial da Paróquia São Dimas, em julho deste ano.

“Meu nome é Miguel, tenho 7 anos. O nome do meu pai é Thiago e da minha mãe é Iris; somos da Paróquia São Dimas. Durante uma missa da catequese, escutei o Pe Fabiano falando de uma criança que deu um valor do dinheiro que ela tinha para o dízimo mirim da paróquia e eu fiquei com isso no coração. Passado uns dias eu ganhei um valor em dinheiro de presente da minha avó e logo pensei: “Vou dar tudo para o dízimo”, mas minha mãe me orientou a dar uma parte deste dinheiro. Ela deu um exemplo para mim, dizendo: ‘Imagina se eu e o papai déssemos tudo o que ganhamos com nosso trabalho? Como iríamos fazer para comprar o que precisamos e pagar as nossas despesas?’. Como o dízimo infantil está sendo implantado, vou tirar uma parte da mesada que agora estou ganhando todo mês para o dízimo”.

Temos testemunhos que evangelizando as crianças, muitas vezes, alcançamos seus familiares, porque elas costumam partilhar com os pais aquilo que aprendem.

Sebastião R. Costa (Tuty)
Coordenador da Pastoral do Dízimo
Arquidiocese de Aparecida.



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Das águas ao nosso coração.

Uma exposição sobre Nossa Senhora Aparecida

De 6 a 31 de outubro de 2023*
na Pousada do Bom Jesus

*mediante agendamento.

Peças e registros do acervo da
Reserva Técnica do Santuário e
da Arquidiocese de Aparecida.



Conheça também a
ALA PONTIFÍCIA.

Aposento que recebeu os
Papais em suas visitas
ao Santuário Nacional.

Mais informações e agendamentos:

 (12) 99727-5191

Rua Barão do Rio Branco, 412 - Centro - Aparecida/SP

“Corações ardentes, pés a caminho!”



Retiro de 14 Comunidades - Santarém, PA

Depois de quase 09 meses de experiência missionária em solo paraense, coloco-me a caminho novamente para a Arq. de Aparecida. Esses meses foram de muita experiência de esperança, amor e fé. Em 3 de janeiro vinha para Mojuí dos Campos, como um seminarista, ainda desconhecido e com várias estranhezas no coração. Mas, certo de que este período foi se desenhando em minha vida como vontade de Deus. Volto com o coração feliz e realizado, pois pude aqui servir e amar.

O período de missão em terra e cultura diferente da sua não é fácil e nunca será. Contudo, depende tudo do seu coração, se aberto está, os desafios passam a ser aprendizados que te fortalecem e te fazem crescer como humano. E assim foi comigo. A missão, em nenhum momento foi um fardo, afinal, meu coração queria viver essa experiência. Para tudo em nossa vida, precisamos estar onde nosso coração queira estar. E o meu gostou de ser um “gaúcho”, assim chamado por eles, todos os que veem do Sul do país.

Aqui cresci como humano, pois toquei o existencial da vida, realidades que talvez nós nunca possamos ver em nossa Arquidiocese. Fui seminarista, padre, ouvinte, catequis-

ta, professor, amigo, conselheiro e pai. Estive a frente de 14 comunidades e uma área familiar no interior de Mojuí. Junto desse povo simples, aprendi a amar ainda mais. Meu coração foi se dilatando para colocá-los junto a mim. Pessoas simples, mas com um desejo de

Deus infinito. Famílias que se tornaram minhas. E aqui reforço a minha gratidão a Igreja: como é bom ser católico; em todos os cantos encontramos um pouso, copo de água e comida, pois somos todos irmãos. Muito obrigado a cada comunidade por me formar; muito obrigado por cada verso de literatura de cordel feito em minha homenagem, obrigado por cada fruta oferecida a mim, obrigado por me mimarem como filho, neto e “padre”. Vocês são parte da minha vocação. Rezem por mim.

Nesse período missionário foram muitas as experiências realizadas, desde atravessar o rio de rabetá até transportar porcos para o Arraial de Santo Antônio. Nesse chão, senti também as dificuldades desse povo, seja com o calor que é intenso, com a lama nas estradas, a poeira no período da seca, ou até mesmo a pouca estrutura de saúde e de trabalho. Fiz a experiência de não somente cuidar da alma, mas também, do estômago, da família e da educação.

Relato uma das experiências mais lindas e profundas que levo para a vida. Em uma determinada comunidade de Mojuí fui visitar uma família composta pela mãe e dois filhos, uma menina (9 anos) e um menino (10 anos). A mãe em sua simplicidade e

realidade, não sabia ler, nem mesmo contar dinheiro, morava de favor e era ajudada pelo vizinho. Aquele menino de 10 anos era o único que sabia ler e contar, era esse pequeno que arrumava os documentos para o médico; era esse pequeno que saía a comprar algo quando se havia dinheiro. Duas crianças com olhos de jabuticaba, como eu os chamava. Ali, descobri que este mesmo pequeno, enfrentava a mata fechada (com todos os riscos) para pegar caroço de manga para vender por 5,00 a fim de comprar um caderno para escola. Esses dois filhos de Deus, não tinham sapatos para irem à escola. Como ver essa realidade e só falar de esperança, de amor e de fé, sendo que estas não são nunca traduzidas e transformadas em gesto concreto? A fé não pode ser teoria ou sentimento, sem antes ser, também, gesto de amor concreto. Mobilizei os que mais tinham para a partilha e a corresponsabilidade daquela família.

Nada me paga no mundo o sorriso daquelas crianças e daquela mãe recebendo alimentos e brinquedos usados. Nada me preenche mais o coração de poder ter feito o bem. Obrigado a essa família que fez em mim um bem enorme, pois entendi mais ainda, que é preciso constantemente falar sobre solidariedade, sensibilidade e justiça social.

Além dessas foram tantas outras...

Contudo, é hora de agradecer. Agradeço a Arquidiocese de Aparecida a possibilidade de fazer a experiência. Agradeço a Arquidiocese de Santarém, a Paróquia de Santo Antônio em Mojuí o acolhimento, e aproveito para pedir perdão pelas vezes que não fui instrumento de Deus para vocês.

*Seminarista Paulo Roberto
Seminário Missionário Bom Jesus*

Manhã de Espiritualidade da Pastoral Juvenil



No domingo, 3 de setembro, as lideranças da Pastoral Juvenil da Arquidiocese de Aparecida vivenciaram um momento incrível de convivência e espiritualidade na Fazenda da Esperança, em Guaratinguetá.

Foi uma manhã de convivência fraterna que nos aproximou ainda mais, criando laços de amizade que são essenciais para o trabalho da pastoral. Juntos, celebramos a importância de nossa missão e a oportunidade de servir a juventude de Aparecida com amor e dedicação.

Agradecemos a todos que participaram desse dia especial e à Fazenda da Esperança por nos receber com tanto carinho.

Que esse encontro fortaleça nossa fé e nos inspire a continuar a missão de levar a mensagem de esperança aos jovens de nossa arquidiocese. Unidos somos capazes de fazer a diferença em nossas vidas e na vida daqueles que servimos.

*Seminarista Wesley Carvalho
3o. ano da Configuração
Seminário Missionário Bom Jesus*

Arquidiocese de Aparecida promove Formação para Sacerdotes e Colaboradores



Foto: Mariane Barbosa

A Arquidiocese de Aparecida promoveu uma Formação para o Clero e para todos os seus colaboradores da Cúria Metropolitana, Pousada do Bom Jesus, Tribunal Eclesiástico e Paróquias.

As Palestras aconteceram nos dias 5 e 6 de setembro, na Pousada do Bom Jesus, em Aparecida. O assessor foi o Dr. Sebastião de Castro, do Instituto Axis, de Belo Horizonte, MG, que abordou o tema: **“Gestão de Pessoas em Entidades Confessionais: os seus desafios e relevâncias para as Obras Católicas”**.

Agradecemos a todos que participaram e, em especial, ao Dr. Sebastião de Castro, do Instituto Axis.

“Tempo da Criação”



De 1º de setembro a 4 de outubro, vivenciamos o “Tempo da Criação”. Uma das atividades desenvolvidas pela Pastoral da Ecologia Integral foi a “Missa da Criação”, quando cada Paróquia de nossa Arquidiocese recebeu uma muda de Ipê amarelo, árvore símbolo do Brasil.

Na Paróquia São Pedro Apóstolo os catequizandos desenvolveram vários trabalhos com o tema “Árvore” e a “Casa Comum”

*Washington Agueda
Coord. Arq. da Pastoral da Ecologia Integral*

PENITENCIÁRIA II DE POTIM



Foto: Direção P/II

A Bênção de Nossa Senhora Aparecida na Penitenciária de Potim: um momento de Esperança e Reflexão

rado, com carinho e dedicação, pela Pastoral Carcerária da Arquidiocese.

A Imagem Peregrina foi conduzida até a penitenciária pelo Pe. Eduardo Catalfo, reitor do Santuário Nacional, e pelo Irmão Alan, diretor da TV Aparecida. Essa visita foi enriquecida com a companhia do Frei Bartolomeu e dos membros da nossa Pastoral Carcerária.

Nesse dia especial, a bênção da Padroeira abraçou, não apenas a administração e os funcionários da Penitenciária I e II, mas também, os detentos que ali se encontram. Foi uma oportu-

nidade de renovação espiritual e de esperança, um lembrete de que, mesmo nas circunstâncias mais desafiadoras, a fé e a devoção podem iluminar nossos corações.

O evento ressoa com a profunda mensagem das palavras de Jesus: “Eu estava na prisão e fostes me visitar” (Mt. 25, 34-41). A Pastoral Carcerária da Arquidiocese, há mais de 20 anos, desempenha um papel vital, em levar consolo espiritual e apoio às almas que estão atrás das grades.

Pe. José Ferreira da Silva
Coordenador Arquidiocesano

No dia 19 de setembro, a Penitenciária I e II de Potim viveu um momento de profunda espiritualidade e renovação, com a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida, evento prepa-

Retiro Anual e Missa de Envio dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão



Retiro dos MESC - Seminário Frei Galvão - 7/9/23



Missa de Envio dos MESC - Par. São Miguel - 17/9/23

Fotos: Anderson A. Pereira

O mês de setembro reservou dois momentos importantes para os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão de nossa Arquidiocese. No dia 7, no Seminário Frei Galvão, em Guaratinguetá, aconteceu o Retiro dos MESC, da Forania Nossa Senhora Aparecida. Tivemos como pregador o Pe.

Gustavo, da Diocese de Lorena que, de maneira brilhante, conduziu o Retiro, demonstrando amor e carinho em todos os momentos. E no dia 17, na Paróquia São Miguel Arcanjo, em Guaratinguetá, aconteceu a Missa de Envio de 18 novos Ministros. A Santa Missa foi presidida pelo Pároco Pe. Peixoto.

Deixo aqui meu agradecimento ao Pe. Gustavo, da Diocese de Lorena, orientador do nosso Retiro, e às Coordenadoras Elenir e Ângela, pelo empenho e dedicação na preparação e formação dos novos Ministros. Que Deus os abençoe nessa linda missão.

Anderson A. Pereira
Coord. Arq. dos MESC

Pastoral da Criança celebra 40 anos de fundação

Fotos: Cássia Souza/Past. da Criança



A Pastoral da Criança celebrou seus 40 anos de fundação. A data foi lembrada em dois momentos: no dia 9/9, em uma Missa, no Santuário Nacional, que reuniu representantes de 15 Estados do Brasil. Após a Celebração, os agentes fizeram uma Via-Sacra ao Morro do Cruzeiro. E no dia 24/9, também no Santuário, na Missa das 12h, com a presença dos agentes da Pastoral atuantes na Província Aparecida.

Encontro das Pastorais Sociais da Sub-Região



Fotos: Leandra Ozório

No dia 16 de setembro, na Pousada do Bom Jesus, em Aparecida, das 8h às 16h, aconteceu o “Encontro das Pastorais Sociais da Sub-Região”. O tema abordado foi: **“Com a Mãe Aparecida buscamos superar a fome”** e lema: **“Dai-lhe vós mesmos de comer” (Lc 9,13)**. O objetivo desse Encontro é realizar o que nos pede o Papa Francisco: viver a sinodalidade, isto é, caminhar juntos!

Lideranças e coordenadores das

Pastorais Sociais das dioceses que compõem nossa sub-região (Aparecida, Lorena, Taubaté, Caragatatuba e São José dos Campos) se fizeram presentes (cerca de 150 pessoas). O Encontro teve início com uma palavra de acolhida do nosso Arcebispo Dom Orlando. Em seguida, o Secretário Executivo das Cáritas Brasileira/Regional São Paulo, Sr. Toninho Evangelista, refletiu sobre o tema da CF. Houve, também, dinâmicas em grupos,

troca de experiências e partilha dos trabalhos realizados pelas Pastorais Sociais em cada Diocese.

Agradeço a todos que participaram e contribuíram para a realização desse Encontro. Que Deus continue abençoando os agentes das Pastorais Sociais, concedendo-lhes muita saúde, coragem e entusiasmo para levar adiante a missão que lhes foi confiada.

Pe. Nelson F. Lopes
Assessor das Pastorais Sociais

Encontro dos Coroinhas da Arquidiocese



Fotos: Sem. Octávio Henrique

Vocação: graça e missão. Corações ardentes, pés a caminho. O tema e o lema do Ano Vocacional foram o direcionamento do “Encontro dos Coroinhas” de nossa Arquidiocese, que se deu no dia 16 de setembro, no Colégio do Carmo, em Guaratinguetá.

Foi uma tarde de oração, animação, que contou com a presença e a palavra de nosso Pastor, Dom Orlando. O Encontro, encerrou-se com uma gincana cooperativa e um grande lanche. As crianças tiveram a oportunidade de um novo encontro com Jesus, com muita alegria e diversão.

Propedeutista Octávio Henrique (Seminário Bom Jesus)

Encontro Formativo de Jovens da Arquidiocese de Aparecida

Aconteceu na noite do dia 19 de setembro, no Auditório da Pousada do Bom Jesus, mais um momento formativo voltado para a juventude de nossa Arquidiocese. Desta vez, a formação contou com a palestra do Pe. Pedro Cunha, da diocese de Lorena, que abordou o tema: **“A boa vivência da sexualidade como caminho para a santidade”**. Tal temática foi um pedido dos jovens participantes dos encontros já ocorridos no primeiro semestre. Pe. Pedro Cunha soube trazer à realidade os desafios das questões da sexualidade enfrentadas pelos jovens. O palestrante também respondeu algumas questões levantadas pelos presentes.

O “Setor Juventude” de nossa Arquidiocese vem realizando muitas atividades ao longo deste ano,



em vista da reanimação de nossos jovens. Ainda neste ano, três outras atividades acontecerão: a participação dos jovens na novena de Nossa Senhora Aparecida (7/10); a Oração do Terço, no Caminho do Rosário (28/10), e por fim, a Caminhada Vocacional, no dia 25 de novembro,

saindo do Santuário Arquidiocesano de Frei Galvão, em direção ao Santuário Nacional.

Venha integrar, participar e rezar com os nossos jovens!

*Padre Thiago Henrique
Assessor da Pastoral Juvenil*

Dia Nacional do Terço dos Homens

Foto: Daniel Vieira



O Movimento do Terço dos Homens da Arquidiocese de Aparecida, reuniu-se no dia 08 de setembro para comemorar o Dia Nacional do TH, conforme Lei Federal 14.558/2023, do deputado federal Eros Biondini. O contexto histórico do TH remete ao ano de 1936, com uma manifestação de oração com o terço, com cerca de 200 homens,

conduzidos pelo Frei Peregrino, na Vila da Providência (hoje, município de Itabi/SE). O TH tornou-se um Movimento Paroquial, da maneira como conhecemos hoje, no ano de 1998, na Diocese de Olinda/PE.

A comemoração do 1º ano do Dia Nacional do TH aconteceu na Paróquia São Francisco de Assis, em Guaratinguetá, iniciando por

volta das 19h, com a presença de grupos de Guaratinguetá, Aparecida e Potim, além de pessoas da comunidade. Logo após, houve uma Celebração Eucarística, presidida pelo nosso Diretor Espiritual, Frei Roberto Ishara, OFM.

Foi uma noite de muita oração e joelhos no chão, em que pedimos a Deus que continue abençoando nossas famílias e nossa Arquidiocese.

Esta data agora - 8 de setembro - faz parte do Calendário do Terço dos Homens.

Ederson Henrique

Coord. Arq. do Terço dos Homens

Formação do Clero da Arquidiocese

Nos dias 19 e 20 de setembro, aconteceu mais uma Formação do Clero da Arquidiocese. A Formação foi realizada na Pousada do Bom Jesus, em Aparecida, e foi conduzida pelo nosso Arcebispo.

O tema abordado foi o Estudo do Documento de Aparecida, a partir da Síntese Popular (material produzido por Dom Orlando), enfocando, sobretudo, as Comunidades Eclesiais Missionárias, uma das prioridades da Ação Evangelizadora.

Pe. André Gustavo de Sousa
Coord. Past. Presbiteral



Foto: Mariane Barbosa



Novena e Festa em louvor a São Francisco de Assis



A Paróquia São Francisco de Assis, em Guaratinguetá, celebra seu Padroeiro, de 29/09 a 08/10. O tema central deste ano é: **“De Francisco a Francisco: Vai e reconstrói a minha Igreja - 10 anos do Pontificado do Papa Francisco”**.

As Celebrações acontecem às 19h.

No sábado, 7/10, às 09h, “Pedala Chiquinho”; e às 15h, bênção dos animais.

No domingo, 8/10, dia da festa, Missa Solene, às 10h, presidida por Dom Orlando. Em seguida, “almoço com o Chiquinho” no pátio da Igreja; Procissão às 18h, seguida da Santa Missa de Encerramento.

Todos os dias, barracas de comidas e bebidas.

Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- 01/10: Pe. Renan Rangel dos Santos Pereira - Seminário Bom Jesus- aniversário de ordenação
- 20/10: Pe. Raphael Felipe da Silva - Paróquia Santo Antonio- aniversário natalício
- 23/10: Pe. André Gustavo de Sousa - Paróquia Nossa Sra Aparecida e São Benedito- aniversário natalício
- 24/10: Diácono Permanente Marcos Antonio dos Santos - aniversário de ordenação
- 25/10: Pe. Marcos Chiquetto - Fazenda da Esperança - aniversário natalício
- 28/10: Pe. Vinícius da Silva - Paróquia São Roque- aniversário natalício

fook

feliz
dia das
Crianças
Shibata



Clicou, baixou, comprou!



www.shibata.com.br

   /shibatapermercados



O Santo

Informativo Oficial do Santuário Frei Galvão
Guaratinguetá - SP

Nos passos de Frei Galvão

Estimado devoto de Frei Galvão, Paz e Bem.

É com alegria que chegamos até você nesse mês tão esperado e especial para todos nós. Afinal, em outubro celebramos São Francisco de Assis, Nossa Senhora Aparecida e o nosso querido São Frei Galvão. Trata-se de um mês abençoado que nos leva a reavivar a nossa fé e devoção.

Também oferecemos a Deus o fruto da sua fidelidade e doação que tem se transformado em melhorias do nosso Santuário. Graças à sua generosidade, agora temos uma Capela do Santíssimo totalmente nova e reformada, um pequeno lago com a imagem de São Francisco de Assis, uma réplica da primeira capela de nossa Senhora Aparecida, feita de barro e bambu, uma nova sala para a confecção das pílulas, um novo escritório para a nossa equipe da Família Missionária, um grande painel na entrada do Santuário dando as boas-vindas aos romeiros que chegam, além do lançamento da Liturgia Diária de Frei Galvão para 2024.

Portanto, saiba que você parte de todas essas melhorias, e que elas foram pensadas para melhor servir a você, devoto de Frei Galvão, levando-o a viver uma profunda experiência de fé e devoção aqui no Santuário do primeiro Santo Brasileiro.

Que São Frei Galvão, Patrono da Construção Civil, continue te abençoando e retribuindo por tamanha generosidade. Conte sempre com nossas orações.



Frei Diego Atalino de Melo, OFM

Fraternalmente,
Frei Diego Atalino de Melo
Reitor do Santuário Frei Galvão

Gratidão por abraçar conosco esse compromisso de amor para ajudar a manter as obras de acolhimento do nosso Santuário. *Faça sua doação!*

Central de Relacionamento com o Devoto ☎ (12) 2285-9388
Novo horário das 8h às 18h.

📷 @santuariofreigalvao 📺 SantuarioFreiGalvao 📺 youtube.com/tvfreigalvao 🌐 santuariofreigalvao.com



Frei Galvão. um coração ardente pela missão de evangelizar!

Estamos em outubro. Celebramos, neste mês, Santa Terezinha do Menino Jesus, São Francisco de Assis, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora Aparecida, Santa Teresa de Ávila e São Frei Galvão, nosso primeiro santo brasileiro.

Outubro é também o mês missionário. O Papa, em sua Mensagem para o Dia Mundial das Missões, a ser celebrado no dia 22/10, faz uma belíssima catequese sobre a passagem dos discípulos de Emaús, meditando três aspectos: "1. Corações ardentes, «quando nos explicava as Escrituras». A Palavra de Deus ilumina e transforma o coração na missão; 2. Olhos que «se abriram e O reconheceram» ao partir o pão; 3. Pés ao caminho, com a alegria de proclamar Cristo Ressuscitado. A eterna juventude dum Igreja sempre em saída".

Francisco pede uma Igreja em saída: "... prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguran-

ças". O Papa nos provoca para sair do comodismo, da segurança, da burocracia e resgatar o elã missionário. Precisamos ir às periferias, ao encontro do irmão; ser uma Igreja de acolhida. Iluminados pelo encontro com Cristo e animados pelo Espírito Santo, devemos nos colocar a caminho. "Ide! Da Igreja local aos confins do mundo" (tema da Campanha Missionária) Frei Galvão, com "seu coração ardente pela missão de evangelizar" colocou-se a caminho. Visitava os doentes, as gestantes, os moribundos. Andava a pé, de cidade em cidade, anunciando o Evangelho e praticando boas obras.

Que São Frei Galvão nos inspire e nos ajude a sermos autênticos missionários.



Orlando Brandes

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida



Venha comemorar conosco!

Festa de Frei Galvão 2023

Vocação e Missão de Frei Galvão

DIA 14 A 25 DE OUTUBRO

Acompanhe por meio de nossas redes sociais ou presencialmente!



FARMA CONDE

30
anos



A Farma
Conde
trintou.

E a festa
é tamanho
família.

Visite uma de nossas lojas ou acesse [farmaconde.com.br](https://www.farmaconde.com.br)
Produtos com até **83% off!**

Peregrinar é viver uma experiência de fé e religiosidade!

Grandes encontros de espiritualidade, devoção, evangelização, conteúdo teológico, cultura, conhecimento e lazer.

JUBILEU 250 ANOS
SEJA UM GUARDIÃO!



PARÓQUIA
NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO
1796 - 2024

GRANDE PEREGRINAÇÃO A PORTUGAL

Santuário de Fátima



PADRE CAIO AUGUSTO DE ANDRADE
E CATEDRAL METROPOLITANA
DE CAMPINAS - CAMPINAS/SP

07 A 14/MARÇO/24

LISBOA, FÁTIMA, ALJUSTREL, VALINHOS, BATALHA,
ALCOBAÇA, NAZARÉ, SANTARÉM E ÓBIDOS

Entrada de US\$ 290 + 11 x US\$ 280



Olé Espanha!

PADRE FABRÍCIO PINHEIRO
E PARÓQUIA SÃO GABRIEL DO OESTE CONVIDAM

03 A 14 / JUN • 2024
PEREGRINAÇÃO AOS LUGARES SANTOS DA ESPANHA.

Entrada de US\$ 403 + 11 x US\$ 397

Peregrinação
MÉXICO

PADRE LEONARDO PIACENTE
E PARÓQUIA SANTO ANTONIO DE SANT'ANNA GALVÃO, BARÃO GERALDO

25 ABRIL A 03 MAIO/24
PUEBLA, CACAXTLA, TLAXCALA, CIDADE DO MÉXICO E GUADALUPE

Entrada de US\$ 380 + 12 x US\$ 270

DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA



VISA

CONSULTE PARCELAMENTO EM ATÉ 36X



APONTE A CÂMERA
PARA O QR CODE E
CONHEÇA NOSSOS
DESTINOS OU ACESSE
CATEDRALVIAGENS.COM.BR

CatedralViagens



INFORMAÇÕES E RESERVAS:

(19) 3294.0077

(12) 3199.3477

0800 3338 008